

página 6
ArtStories

Nany People integra o espetáculo "Elas são de Matar" no Teatro Colinas. Não perca.



Foto: Jaime Leme

página 7
LuísPhytthon

O maior colunista das Américas fala de cinema neste tempo de cólera.



Foto: Divulgação

Gazeta Popular.

SEMANÁRIO

DA RMVALE

15 maio 2026 • ANO 4 • Nº 133 • R\$ 5,00



Diretor-Presidente:
Douglas Spada
(11) 99634-4848

DE 01/01/26 ATÉ 15/05/26
IMPOSTÔMETRO
R\$ 1.554.067.481.675

SALÁRIO MÍNIMO PAULISTA
R\$ 1.804

manhã tarde noite
23° máxima
15° mínima

[f](#) [ig](#) /gazetapopularoficial



PREFEITO(A) INOVADOR(A)



Foto: Divulgação

TECNOLOGIA

CIDADES INTELIGENTES GANHAM FORÇA NO VALE E NO LITORAL NORTE

A transformação digital deixou de ser promessa distante e passou a ocupar o centro da gestão pública regional. **Prefeitos do Vale do Paraíba e do Litoral Norte** foram reconhecidos com o título de Prefeito Inovador 2026 durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, realizado em no fim de abril, em Pindamonhangaba com apoio da AMVALE.

pg 3

SABOR COWBOY

O prefeito de Jambeiro, **Aries Marioto** (Progressistas), virou assunto nas redes sociais após viralizar em um vídeo cantando o hit "Sabor Cowboy", de Marco Brasil Filho, João Nelore & Texano e DJ Kevin.



Foto: Divulgação

pg 4

O VOTO TAMBÉM NASCEU EM SÃO JOSÉ

São José dos Campos não ajudou apenas o Brasil a olhar para o céu. Ajudou também o país a proteger uma de suas conquistas mais concretas na Terra: o voto.

A urna eletrônica, que completa 30 anos, tem parte importante de sua origem ligada à inteligência técnica formada no ecossistema do Inpe e do antigo CTA. Foi desse ambiente de ciência, precisão e engenharia que saiu uma contribuição decisiva para modernizar a democracia brasileira.

Antes dela, o país convivia com a lentidão do voto em papel, apurações demoradas e brechas históricas para fraudes. A urna trouxe velocidade, organização e segurança ao processo eleitoral. Transformou a apuração em referência internacional e aproximou o resultado da vontade expressa nas cabines de votação.

Mas a tecnologia que nasceu para fortalecer a confiança passou a ser atacada justamente pela desinformação. O desconhecimento abriu espaço para boatos, teorias conspiratórias e mentiras fabricadas em escala industrial. A urna virou alvo porque muita gente a utiliza, mas pouca gente compreende seu funcionamento.

Questionar é legítimo. Fiscalizar é necessário. Mentir, no entanto, não é exercício democrático. É sabotagem da confiança pública.

Aos 30 anos, a urna eletrônica precisa ser mais explicada. O eleitor tem direito de entender o caminho do voto, os mecanismos de segurança, as auditorias e os controles do processo. Transparência não enfraquece instituições; fortalece.

São José dos Campos deve se orgulhar dessa história. A cidade que construiu sua identidade sobre ciência, tecnologia e inovação também ajudou a escrever uma página essencial da cidadania brasileira.

Defender a urna não é defender um partido, um governo ou uma eleição específica. É defender o direito de cada eleitor ser ouvido com segurança.

A democracia depende do voto. E o voto depende de confiança.

Qconversa de bastidores

por Fabrício Correia

Repúdio

A Câmara de Cachoeira Paulista aprovou, por 7 votos a 6, moção de repúdio contra a vereadora **Thálisha Barboza** (PT) após críticas ao religioso **Frei Gilson**. A parlamentar classificou falas do frei como misóginas e afirmou não ter atacado a fé, mas defendido mulheres, população LGBTQIAPN+ e minorias. O caso expôs a tensão entre liberdade de crítica, religião e disputa política no município.

Aborto

A Câmara de Taubaté aprovou, em primeira votação, projeto que cria um programa municipal de conscientização sobre efeitos físicos e emocionais do aborto. A proposta, assinada por vereadores conservadores, prevê orientação para que gestantes levem a gravidez até o fim, inclusive em casos em que o aborto é permitido por lei. Apenas **Isaac do Carmo** (PT) votou contra. O texto ainda precisa passar por segunda votação antes de seguir ao prefeito **Sérgio Victor** (NOVO).

Legado

A morte de **Preta Valério**, aos 59 anos, comoveu Taubaté e deixou Quiririm de luto. À frente da preservação das tradições italianas e da Festa de Quiririm por 27 anos, ela ajudou a transformar a celebração em patrimônio afetivo do Vale do Paraíba. Advogada, líder cultural e figura querida, Preta deixa duas filhas, um neto e uma contribuição inegável à memória italiana do distrito.

Apuração

O Ministério Público abriu apuração preliminar sobre homenagem feita pela Santa Casa de Guaratinguetá ao deputado federal **Ricardo Salles** (NOVO) em um centro logístico da instituição. O caso envolve possível violação a princípios da administração pública e à regra que impede dar nome de pessoa viva a entidade que receba recursos federais. A Santa Casa afirma que a homenagem era transitória; Salles disse que não pediu nem foi consultado.

nota 10 🤗

Para o prefeito de Caraguatatuba; **Mateus Silva** (PSD). O gestor ampliou sua presença em veículos de comunicação para prestar conta de seu governo.

Fraude

O Ministério Público de São Paulo denunciou 11 pessoas por organização criminosa e lavagem de dinheiro em um suposto esquema de manipulação de créditos de ICMS na Secretaria da Fazenda paulista. Entre os denunciados estão **Sidney Oliveira**, fundador da Ultrafarma, e o ex-auditor fiscal **Artur Gomes da Silva Neto**, de São José dos Campos, apontado pelo MP como principal articulador da fraude. Segundo a denúncia, o grupo teria movimentado mais de R\$ 1 bilhão em créditos tributários irregulares e usado contratos simulados para ocultar os valores. A Justiça ainda decidirá se aceita a nova denúncia.

Honraria

A Câmara de São José dos Campos aprovou, em votação secreta, o título de cidadão joseense ao senador **Flávio Bolsonaro** (PL). O projeto recebeu 17 votos favoráveis e quatro contrários. A proposta foi apresentada pelo vereador **Anderson Senna** (PL) e reforça a aproximação política da Casa com a família Bolsonaro, após honrarias já concedidas a Jair e Michelle em 2024.

Obra de arte

Campos do Jordão cobra do governo estadual a volta de Operários, de **Tarsila do Amaral**, ao Palácio Boa Vista. Retirada em 2019 e levada ao Palácio dos Bandeirantes, a obra permaneceu quase 50 anos na cidade e se tornou parte de sua identidade cultural. O manifesto da Academia de Letras reacende uma questão simbólica: quando uma obra cria vínculo com um território, sua ausência também passa a contar uma história.

Cracolândia

O vice-governador **Felício Ramuth** (MDB) afirmou que o governo de São Paulo ao completar um ano do "fim da Cracolândia" seguirá apostando em ações integradas de saúde, segurança, assistência social e habitação. A declaração traz luz sobre o modelo adotado pelo Estado na região central da capital e os desafios permanentes do combate à dependência química e à vulnerabilidade social.

nota 0 🙄

Para o deputado estadual **Dr. Elton** (União Brasil). Sem manter compromisso com o desenvolvimento de São José, encerra o mandato sem emendas a prefeitura municipal.

expe
diente

JOINT VENTURE

Grupo Gazeta Popular

- Diretor-Presidente: Douglas Spada
- Jornalista Responsável: Jácomo - MTB 36.030
- Kocmoc New Future Entertainment
- CEO: Fabrício Correia

Gazeta Popular da RMVale

- Colunistas: Anna Dennz, Danilo Magri, Fabrício Correia, Gabu Camacho, Luis Phytthon e Rodrigo Cabrera Gonzales
- Supervisão de preparação digital: Asaf Correia
- E-mail: jornal@gazetapopularoficial.com.br
- CNPJ: 26.895.034.0001-85 / (11) 99634-4848

Gazeta Popular.

KOCMOC
NEW FUTURE ENTERTAINMENT

ANER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE EDITORES DE REVISTAS

TECNOLOGIA

CIDADES INTELIGENTES

GANHAM FORÇA NO VALE

E NO LITORAL NORTE



por: **Gazeta Popular**

A transformação digital deixou de ser promessa distante e passou a ocupar o centro da gestão pública regional. Prefeitos do Vale do Paraíba e do Litoral Norte foram reconhecidos com o título de Prefeito Inovador 2026 durante o Fórum de Cidades Digitais e Inteligentes, realizado em no fim de abril, em Pindamonhangaba.

Promovido pela Rede Cidade Digital, em parceria com a Prefeitura de Pindamonhangaba e apoio da AMVALE, o encontro reuniu gestores, servidores e lideranças municipais para debater o uso da tecnologia como ferramenta de desenvolvimento, eficiência administrativa e melhoria dos serviços oferecidos à população. A premiação destacou prefeitos que vêm investindo em soluções

digitais, modernização da máquina pública e estratégias voltadas à construção de cidades mais conectadas, transparentes e preparadas para os desafios do futuro.

Para a AMVALE, a iniciativa reforça o papel da integração regional na busca por políticas públicas mais eficientes. Presidente da entidade e prefeito de Piquete, Rominho (PSD) afirmou que os municípios da região têm potencial para ocupar espaço central nas discussões sobre conexão digital e inovação nas gestões.

Receberam o reconhecimento gestores de cidades como **São José dos Campos, Taubaté, Jacareí, Pindamonhangaba, Caraguatatuba, Ilhabela, Ubatuba, São Sebastião, Lorena, Cruzeiro, Campos do Jordão, Caçapava, Cachoeira Paulista e outros municípios da região.**

O título sinaliza uma agenda comum: aproximar tecnologia, serviço público e cidadão. Em um tempo em que as cidades precisam responder com rapidez, planejamento e inteligência, a inovação se consolida como um dos caminhos para fortalecer o desenvolvimento regional.

SÉRGIO VICTOR INAUGURA NOVO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL E AMPLIA REDE DE ATENDIMENTO EM TAUBATÉ

A Prefeitura de Taubaté inaugurou o novo Ambulatório de Saúde Mental, ampliando a estrutura de atendimento especializado no município e fortalecendo a rede pública voltada ao acolhimento psicológico e psiquiátrico da população.

O anúncio foi feito pelo prefeito Sérgio Victor (NOVO) que destacou a parceria com a Universidade de Taubaté (Unitau) e a importância da integração entre poder público, instituições de ensino e equipes técnicas da saúde.



Segundo o prefeito, o novo espaço também oferecerá melhores condições de atendimento e suporte para alunos e professores envolvidos nas atividades acadêmicas e assistenciais da universidade.

A entrega do ambulatório ocorre em meio a uma série de ações voltadas à saúde pública municipal. Recentemente, a administração também realizou a reinauguração do CAPS Infantil e vem promovendo reformas em unidades de saúde da cidade, como o PAMO Bosque da Saúde.

De acordo com a prefeitura, os investimentos buscam ampliar a capacidade de acolhimento, melhorar a infraestrutura das unidades e oferecer atendimento mais humanizado à população.

Em publicação nas redes sociais, Sérgio Victor afirmou que o município seguirá investindo no fortalecimento das equipes e na modernização da rede pública. "Nosso trabalho continua para garantir uma saúde cada vez mais preparada e acolhedora", declarou.

A ampliação da estrutura de saúde mental acontece em um momento de aumento da demanda por atendimento psicológico e psiquiátrico em todo o país, especialmente entre jovens e adolescentes.

SYLVINHO BALLERINI RECEBE DEPUTADO FEDERAL E ARTICULA NOVOS PROJETOS PARA LORENA

O prefeito de Lorena, Sylvinho Ballerini (PSD), recebeu nesta sexta-feira (15) o deputado federal Ribamar Silva (Podemos) para uma reunião voltada ao desenvolvimento do município e à busca de novas parcerias institucionais.

O encontro contou também com a presença de assessores ligados à área ambiental e integrantes da equipe do parlamentar, em uma visita destinada a conhecer projetos, demandas e perspectivas da administração municipal.

Segundo Sylvinho, a reunião abriu espaço para discutir desafios urbanos, crescimento da cidade e futuras ações voltadas à geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida da população.

Em publicação nas redes sociais, o prefeito destacou a importância do diálogo político e da aproximação com representantes federais para ampliar investimentos e fortalecer Lorena regionalmente.

"Seguimos trabalhando para abrir portas, fortalecer relações institucionais e buscar recursos que ajudem Lorena a continuar se desenvolvendo com responsabilidade", afirmou.

A agenda reforça a movimentação política de prefeitos da região em busca de recursos e apoio para projetos ligados à infraestrutura, meio ambiente e desenvolvimento econômico.



PREFEITO DE JAMBEIRO VIRALIZA NAS REDES APÓS CANTAR "SABOR COWBOY" E RESPONDE CRÍTICAS COM BOM HUMOR



O prefeito de Jambéiro, Aries Marioto (Progressistas), virou assunto nas redes sociais após viralizar em um vídeo cantando o hit "Sabor Cowboy", de Marco Brasil Filho, João Nelore & Texano e DJ Kevin. A gravação se espalhou rapidamente e transformou o prefeito em um dos assuntos mais comentados da região nos últimos dias.

Entre brincadeiras, memes e críticas ao estilo musical, Aries preferiu reagir sem confronto. Em entrevistas, o prefeito afirmou que não guarda rancor dos comentários negativos e respondeu em tom descontraído.

"Temos que perdoar a ignorância dos ignorantes", disse.

O vídeo provocou uma onda de reações nas redes sociais, incluindo comentários que ironizavam o sertanejo e associavam o gosto musical a uma suposta falta de inteligência. Aries rebateu a ideia e afirmou que música não define capacidade intelectual.

"Cada um se diverte do jeito que gosta. Isso não diminui em nada o QI de ninguém", afirmou.

A repercussão ampliou a visibilidade do prefeito nas plataformas digitais e colocou Jambéiro no centro de um debate sobre preconceito cultural, humor e comportamento nas redes sociais.

Entre críticas e apoio, o vídeo acabou transformando Aries Marioto em personagem de um fenômeno típico da internet: a viralização espontânea de momentos simples, populares e descontraídos.

ANDERSON FARIAS DESTACA QUEDA DE 94% NO ROUBO DE VEÍCULOS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O prefeito de São José dos Campos, Anderson Farias (PSD), publicou nesta quinta-feira (15) um balanço dos índices de segurança pública do município e destacou a redução de 94% nos casos de roubo de veículos na cidade desde 2016.

Nas redes sociais, Anderson afirmou que o resultado é fruto da integração entre as forças de segurança e do investimento contínuo em tecnologia, inteligência e monitoramento urbano. Segundo os dados divulgados, o número de ocorrências caiu de 215 registros, em 2016, para apenas 12 casos em 2026.

“Aqui bandido não tem vez”, escreveu o prefeito ao compartilhar o levantamento.

O programa São José Unida, criado em 2017, reúne mais de 13 forças de segurança em atuação conjunta, incluindo Guarda Civil Municipal, polícias Civil e Militar, além de setores estratégicos de fiscalização e inteligência. A iniciativa aposta em ações integradas, câmeras inteligentes, monitoramento em tempo real e operações preventivas em diferentes regiões da cidade.

NEM TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI

Na Constituição sim. Na prática, depende do quanto você tem no bolso.

Imagine dois homens cometendo o mesmo crime na mesma cidade no mesmo dia.

Um tem dinheiro e advogado. O outro não.

O que acontece depois é onde a Constituição e a realidade param de se falar.

Com recursos financeiros e um bom advogado, o processo tem prazos negociados, recursos apresentados, teses construídas. O tempo trabalha a favor. Do outro lado, com defensor público sobrecarregado — ou sem defensor nenhum — o processo de quem não tem recurso segue o ritmo do sistema. E o ritmo do sistema, para quem não tem representação adequada, costuma ser lento na absolvição e rápido na prisão.

A Constituição Federal garante a todos igualdade perante a lei. É o que está escrito no Artigo 5º, sem ambiguidade. O problema não é o texto. É o que acontece quando ele encontra o mundo real — onde ter ou não ter acesso ao sistema jurídico determina se a lei existe para você ou não.

No Brasil, segundo pesquisa nacional da Defensoria Pública, quase 53 milhões de brasileiros não têm acesso à assistência jurídica gratuita. São pessoas que, diante de um processo, de uma acusação ou de uma injustiça, não têm com quem recorrer adequadamente.

Esse número tem uma consequência direta e documentada. Segundo dados do Senado Federal, cerca de 25% da população carcerária brasileira é composta por presos provisórios — pessoas que estão presas sem ter sido julgadas.

Um em cada quatro presos no Brasil está detido antes mesmo de ter sua culpa determinada. E segundo o Ipea, quatro em cada dez dessas pessoas, ao final do processo, recebem absolvição, regime aberto ou pena restritiva de direitos. Estavam presas sem precisar estar.

Quem não tem representação adequada aceita o que o sistema decide. Quem tem advogado de qualidade usa cada prazo, cada recurso, cada possibilidade de revisão. É a mesma lei — com resultados completamente diferentes.

Quem conhece o sistema aprende rapidamente que a lei tem uma porta dos fundos. Não uma porta ilegal. Uma porta que existe dentro da própria lei — mas que só é encontrada por quem sabe onde procurar.

Quando a porta dos fundos existe só para alguns, a lei deixa de ser igual para todos.

E isso corrói algo muito mais grave do que qualquer caso isolado. Corrói a confiança de que as regras valem igual para todos. Quando o cidadão percebe que a justiça que recebe depende do que pode pagar, duas coisas acontecem: ele para de acreditar nas instituições — porque entende que elas não são neutras — e começa a tratar a lei não como um pacto social, mas como um risco a ser gerenciado por quem tiver recursos.

Uma república se sustenta sobre um princípio simples: as mesmas regras para todos. Não regras mais brandas para quem tem menos — mas regras iguais para todos, aplicadas com o mesmo rigor, independente de quem está no banco dos réus ou de quem reivindica um direito.

Quando isso não acontece, o que temos não é Estado de Direito. É Estado de Recursos.

Outros países resolveram isso. A Defensoria Pública francesa cobre 100% do território. Na Alemanha, assistência jurídica gratuita é direito garantido para qualquer cidadão em qualquer processo. Não são países perfeitos — mas são países onde o acesso à justiça não depende do saldo bancário.

A solução não passa por enfraquecer a lei. Passa por garantir que ela chegue igual a todos — com Defensoria Pública presente em todas as comarcas, hoje ausente em metade delas, com processos que não se arrastam por décadas e com critérios técnicos, não financeiros, definindo como a lei é aplicada.

O Brasil tem a estrutura constitucional para isso. O que falta é a execução.

O que cada um pode fazer é mais simples do que parece. Antes de votar, perguntar ao candidato o que ele pensa sobre acesso à justiça e Defensoria Pública. Depois de eleito, acompanhar se ele vota por mais transparência nos processos ou contra ela. Entender que uma justiça igual para todos não é pauta de esquerda nem de direita — é pauta de quem acredita que a lei deve valer para todo mundo. E não aceitar a ideia de que isso nunca vai mudar. Já mudou em outros países. Pode mudar aqui.

Justiça que escolhe a quem servir não é justiça. É fachada.



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

CLAUDIO APOLINARIO
É ARTICULISTA E ANALISTA POLÍTICO

ELAS SÃO DE MATAR

CINCO MULHERES, UM CORPO ESCONDIDO E UMA NOITE QUE SAI COMPLETAMENTE DO CONTROLE

por: **redação**

No próximo dia 29 de maio, o palco do Teatro Colinas recebe a comédia "Elas São de Matar", espetáculo escrito e dirigido por Dan Rosseto e estrelado por Nany People, Michele Muniz, Angela Dippe, Carolina Stofella e Laura Proença.

A montagem acompanha um grupo de amigas inseparáveis que transforma as noites semanais de bingo em um verdadeiro ritual de liberdade. Entre risadas, confidências e

taças erguidas, elas encontram um raro espaço onde podem existir longe das cobranças do cotidiano, sem os papéis de mães, esposas ou filhas. Apenas mulheres sendo inteiras umas diante das outras.

Mas a rotina muda completamente quando Agnes, anfitriã do encontro, faz uma revelação inesperada: matou um homem.

O detalhe mais desesperador surge logo depois. O corpo está escondido no banheiro, enrolado em um tapete.

A partir desse instante, a comédia mergulha em uma sequência de situações absurdas, tentativas atrapalhadas de encobrir o crime e diálogos afiados que transformam a noite em um caos deliciosamente divertido. Enquanto tentam resolver o problema sem interromper o bingo, as personagens deixam escapar segredos, mágoas antigas, desejos reprimidos e reflexões sobre o universo feminino contemporâneo.

Com humor ácido e ritmo acelerado, "Elas São de Matar" mistura suspense, amizade e crítica social em uma narrativa que expõe fragilidades e afetos de diferentes gerações femininas, mostrando que, diante do improvável, a união entre elas se torna ainda mais poderosa.

Acesse o QR Code e garanta seu ingresso



Foto: Jaime Leme



O banqueiro, o mito e o cinema

O Brasil conseguiu transformar financiamento de filme em escândalo político, guerra ideológica e debate de cinéfilo de rede social que nunca viu Bergman, mas agora fala "narrativa" como crítico de festival europeu.

O filme sobre Bolsonaro entrou numa tempestade depois das notícias envolvendo o banqueiro Daniel Vorcaro e cifras milionárias ligadas à produção estrelada por Jim Caviezel, o eterno Jesus de Mel Gibson. A ironia veio pronta: justamente parte da direita que passou anos dizendo que artista vivia de mamata agora aparece mergulhada até o pescoço numa superprodução cinematográfica. O brasileiro descobriu subitamente que cinema custa caro. Muito caro. Mais caro que live patriótica em caminhonete financiada.

E existe algo profundamente engraçado nisso tudo. O país que desprezou cultura durante anos talvez tropece justamente num roteiro. Não por causa de filme experimental em preto e branco, mas num blockbuster político embalado como missão épica nacional. Nelson Rodrigues abriria champanhe. Porque o Brasil já não vive polarização. Vive um casamento falido. Petistas e bolsonaristas parecem casal separado que continua morando junto brigando pelo controle remoto.

No meio disso, "Amor nos Tempos do Cólera" virou quase documentário brasileiro. As pessoas não discutem mais ideias. Discutem trailers. O sujeito nem sabe explicar inflação, mas já decidiu se odeia ou ama um filme que ainda nem estreou.

E talvez aí esteja a melhor cena: conservadores descobrindo os dramas do audiovisual brasileiro. Orçamento nebuloso, produtor misterioso, dinheiro demais e ator internacional dizendo que "acreditou no projeto".

Daqui a pouco aparece patriota defendendo Ancine em grupo de WhatsApp.

No fundo, o Brasil finalmente encontrou seu verdadeiro gênero cinematográfico: tragicomédia institucional.

Com estreia nacional.

E confusão garantida antes da sessão começar.



Por Luís Phytthon

(Escreve com terno de linho, ironia de seda e zero paciência para amores sem contrato de imagem.)



Sob as lentes de **Rafaela Santiago**, o modelo **Matheus Moraes** reluz com óculos da Lovis.



O apresentador **Fabricio Correia**, no ar de segunda a domingo pela TH+SBT, encontra o sorriso largo de **Camila Pitanga**, em cartaz no Teatro do SESI em São José.



Dra. Elina Ribeiro, um dos grandes nomes da dermatologia, recebe na Duo Clin, em Taubaté, o príncipe do noticiário regional **Otávio Baldim**, da Band Vale.



O casal **Silvia Máximo** e **Celso Ribeiro** celebra a solidariedade com o querido **Padre Antonio Maria** no Jantar Solidário na Fazenda da Vovó, em São José dos Campos.



A sexta edição do Festival Gastronômico Mazzaropi, apoiado pela ABRAT, Associação dos Bares, Restaurantes e Afins de Taubaté foi um sucesso. Na comissão de frente, a vice-presidente da entidade a empresária, **Lúcia Pezella**.



Copa do Mundo chegando e **Lucas Tavares**, o apresentador mais educado da TH+SBT, tietando o icone **Celso Portioli**, no placo do Domingo Legal. O bonitão é dono da Ótima FM, aqui na RMVale.



A advogada **Adriana Belintani** encontra a mentora e palestrante **Angélica Rosa** no Black Business Pinda

CRUZEIRO

REÚNE HISTÓRIA, NATUREZA E BOA MESA NO VALE DO PARAÍBA

**Kleber
Silveira**
Prefeito de
Cruzeiro



por: **redação**

No extremo do Vale do Paraíba, cercada pela imponência da Serra da Mantiqueira, Cruzeiro preserva um dos cenários mais autênticos do turismo paulista. Uma cidade onde o passado ferroviário ainda ecoa nas ruas, a natureza desenha o horizonte e o interior mantém o luxo raro da tranquilidade.

Cruzeiro conquista justamente pela atmosfera. O clima mais ameno, o ritmo desacelerado e as paisagens da serra criam uma experiência diferente das rotas turísticas tradicionais do estado.

A herança ferroviária

A cidade cresceu impulsionada pelos trilhos e se tornou ponto estratégico entre São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Essa memória permanece viva na antiga estação ferroviária, nos prédios históricos e no centro urbano que ainda guarda a identidade do ciclo cafeeiro e ferroviário do Vale.

Caminhar por Cruzeiro é encontrar um interior que preserva história sem perder o cotidiano simples e acolhedor.



Foto: Ken Chu

Turismo de natureza e serra

Cruzeiro também é porta de entrada para experiências ligadas à Serra da Mantiqueira. O município atrai visitantes interessados em ecoturismo, trilhas, ciclismo e contemplação.

A região da Serra Fina, uma das travessias mais conhecidas do Brasil, oferece paisagens impressionantes, amanheceres cobertos pela neblina e contato direto com a natureza.



Foto: Ken Chu

Estrada Real e sabores do interior

Cruzeiro também mantém ligação histórica com a Estrada Real, importante caminho do período colonial brasileiro.

A experiência turística se completa na gastronomia regional, marcada por comida de fogão a lenha, cafés artesanais, doces caseiros e receitas que unem influências paulistas e mineiras.

Cruzeiro talvez não seja um destino de excessos. E justamente por isso permanece especial. Uma cidade onde a serra, os trilhos e a memória ainda convivem em silêncio e autenticidade.



Foto: Ken Chu



Foto: Ken Chu

+ O HOSPITAL MUNICIPAL VEM AÍ.

- 40 Leitos
- 20 Quartos
- 10 Consultórios
- 3 Salas no Centro Cirúrgico

Jacarej
Todo dia, um novo avanço